



**20°** CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
**Infectologia  
Pediátrica**  
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

## Trabalhos Científicos

**Título:** Meningite Bacteriana E Doença Meningocócica Em Crianças Hospitalizadas Em Um Hospital Universitário De São Paulo De 2008 A 2018

**Autores:** Angela Esposito Ferronato; Erika Neves de Souza Moraes; Denise Swei Lo; Cristina Ryoka Myao Yoshioka; Maki Hirose; Danilo Maia Lima; Johnny de Lima Gomes; Noely Hein; Debora Moraes Cardoso

**Resumo:** OBJETIVO: Descrever o perfil etiológico, demográfico e clínico das meningites bacterianas e doença meningocócica em Hospital Universitário de São Paulo. METODOLOGIA: Estudo retrospectivo de dados de prontuário e laboratoriais de crianças hospitalizadas, com idade entre 28 dias e 15 anos, em um Hospital Universitário. O levantamento foi realizado através do CID de alta entre 2008 e 2018. Excluídos os pacientes com exame de liquor normal e com evolução clínica não compatível com meningite bacteriana ou meningococemia. RESULTADOS: Foram hospitalizadas 364 crianças com diagnóstico de meningite ou doença meningocócica, sendo analisados 134 prontuários. A mediana da idade foi de 30 meses (1-185). Houve um predomínio no sexo masculino (1,6:1). Foram diagnosticados como febre sem sinais localizatório 13 pacientes (9,7%), onde 5 apresentaram hemocultura e um cultura de liquor, positiva para meningococo. Meningite meningocócica, 27(20%), 17(12,69%) Meningococemia sem meningite, 15(11%) Meningite e meningococemia, 54(40,3%) Meningite bacteriana não-meningocócica, 6 (4,48%) Púrpura fulminans, um paciente apresentava mioclonias e teve PCR positivo para meningococo no liquor e uma piartrite com cultura positiva para meningococo. Dois pacientes tiveram pneumonia complicada e meningite bacteriana, sendo identificado pneumococo nos dois casos. Houveram sete óbitos (5,2%), sendo uma Meningococemia, quatro Púrpura fulminans e dois por Meningite bacteriana por Pneumococo. O meningococo foi identificado em 62 pacientes (46%), sendo 22 (35%) no liquor, 20 (32%) em hemocultura, 20 (32%) em hemocultura e cultura de liquor concomitante. Dos meningococos identificados houve predomínio do sorogrupo C, representando 51,6%, o meningococo B 17,7%, meningococo Y e meningococo W135 8,1% cada e em 12,9% dos casos não foi identificado o sorogrupo. O agente etiológico foi identificado em 25 (46,2%) casos de meningite bacteriana não meningocócica, sendo 21 por pneumococo, 3 por H. influenza (todos pelo sorotipo a e um por S. agalactiae, em 29 (53,8%) casos não houve identificação do agente. Foram identificadas 9 sorotipos diferentes de pneumococos, pelo laboratório do Instituto Adolfo Lutz, nesses pacientes. Seis casos foram tratados como Púrpura fulminans, dos quais em dois foram isolados Meningococo C, em um foi isolado S. pyogenes e em 3 não foi identificado agente. Foi observada sazonalidade dos casos de meningite meningocócica e doença meningocócica. CONCLUSÃO: Meningite bacteriana e doença meningocócica são doenças graves, ainda com elevadas taxas de morbidade e mortalidade. A descrição destes casos nos traz dados clínicos e etiológicos, permitindo-nos traçar perfil epidemiológico e clínico, destas doenças, nos auxiliando a tomar medidas profiláticas mais eficazes como as vacinas.